

119 HR101 09: Graça, fé e obediência - Grace faith and obedience

O seguinte estudo é uma tradução o mais fiel possível do estudo original de 119 Ministries. O direito de autoria e a propriedade intelectual é de 119 Ministries e não possuímos nenhum tipo de vínculo com esse ministério. Não aceitamos doações. Qualquer tipo de doação deve ser feita diretamente para 119 Ministries. Essa é apenas uma tradução feita de forma voluntária com o intuito de incentivar a leitura das escrituras e a proximidade com o Criador.

A maioria desses estudos foram traduzidos no fim do ano 2020 e durante o ano de 2021. Existe a possibilidade que seja necessária uma revisão devido a atualizações no conteúdo original. Se for o caso, por favor reporte as mudanças no email encontrado no fim do estudo.

Ainda temos trabalho para fazer, falta a tradução do HR102 ao completo, se quiser ser um voluntário também, entre em contato no email anterior e nos faça parte desse projeto.

A versão em inglês desse estudo pode ser encontrada no seguinte endereço:



<https://119ministries.com/teachings/video-teachings/detail/grace-faith-and-obedience>

Data de compilação: 01/11/2025.

Versão do estudo: dc1dd9e.

Cabeçalho original traduzido:

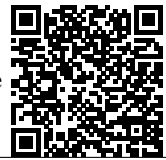
"O propósito dos transcritos é ser apresentado por vídeo, incluindo o texto relevante, multimídia, fotos e gráficos. Nosso objetivo é que este material facilite a apresentação. Por esse motivo, é possível que o material pareça um pouco estranho em algumas partes. Além disso, pode conter expressões gramaticais que não são aceitáveis em trabalhos escritos formais."

Graça, fé e obediência

O que é graça, fé e obediência, e como todas elas trabalham juntas? Alguns desses conceitos são opostos ou trabalham juntos em perfeita harmonia? Eles mudam e evoluem? Ou Deus tem um plano e método consistente o tempo todo?

Embora uma compreensão desses conceitos seja crítica até mesmo para uma compreensão bíblica básica, muitas vezes há muita confusão em torno do significado bíblico e da relação desses termos.

Se você já ouviu alguém dizer que ouvir e obedecer a um mandamento de Deus também é rejeitar Sua graça ou se você acredita nisso também, esse estudo deve ser útil. Como sempre, nós recomendamos



você a testar este estudo às escrituras. Este estudo definirá os termos, discutirá a relação, e em seguida, introduzirá as Escrituras para oferecer maior clareza, definição e apoio.

Então, vamos definir os termos.

Graça. Em qualquer dicionário, a graça é muitas vezes definida simplesmente como "favor imerecido". É o recebimento de algo que você não fez nada para ganhar. A graça de Deus é simplesmente Deus estendendo Seu "imerecido favor" ao Seu povo indigno. Não há nada que possamos fazer para obter a graça de YHWH.

A graça, por sua própria definição, significa que é dada livremente por Deus através de nenhuma ação nossa. Deus não nos deve nada. Todos somos indignos de qualquer bênção e merecemos apenas a maldição (morte) porque todos falhamos em guardar a Lei de Deus perfeitamente. O ato final da graça de Deus é Seu presente de salvação, salvando-nos da segunda morte.

Fé. A fé é a base e a fonte de todo o nosso comportamento. Fé é crer, comprometer e confiar em Deus e na Sua Palavra. Deus é definido como Sua Palavra, e Jesus (Seu nome Hebraico, Yeshua) é definido como a Palavra feita carne. Ter fé em Deus (e em Yeshua) é o mesmo que afirmar que se têm fé (crê, compromete e confia) na Palavra de Deus.

Simplesmente não é possível afirmar que se tem fé em Yeshua e, em seguida, concluir

que algo nas Escrituras não deve mais ser verdadeiro, pois Yeshua é a Palavra e a Palavra é Yeshua. Se Yeshua é verdadeiro, então A Palavra de Deus é completamente verdadeira, ainda hoje. Não deveria ter nada nas Escrituras que pudessemos concluir que "não é mais verdadeiro". A Palavra de Deus e o próprio Deus são inseparáveis e são biblicamente a mesma coisa.

Yeshua andou e praticou a Palavra de Deus perfeitamente e, portanto, é definido como "a Palavra que se fez carne" no livro de João. Portanto, fé em Deus, fé em Yeshua e fé na Palavra são todas iguais.

Obediência e obras. A obediência é o resultado de nossa verdadeira fé. É o resultado de acreditar, comprometer-se e confiar na Palavra de Deus depois que a fé/confiança já foi estabelecida. Quanto mais fé alguém tem na Palavra de Deus, mais essa fé se manifestará em seu comportamento observado como obediência e no cumprimento da Palavra e vontade de Deus.

Obedecer a Deus é simplesmente uma questão de obedecer às Suas instruções. Suas instruções são descritas por Seus mandamentos em Sua Palavra. O resumo de todos os mandamentos é freqüentemente referido como Sua lei (em Hebraico, Torá), que significa simplesmente "instruções". A santidade e a justiça de Deus são definidas por Sua própria lei que existe desde o início.

Somos ordenados a ser santos como Ele é santo (santo significa simplesmente ser separado). Quando alguém acredita com todo o coração, alma e mente que algo é verdade. Consequentemente, a pessoa se comporta e age como se se fosse verdade aplicando-a completamente em sua vida da melhor maneira possível.

Vamos definir a relação desses termos.

Todos nós deixamos de lado a perfeita justiça de Deus, conforme definida por Sua lei - as instruções para o homem. A Lei de Deus nos foi dada para nos abençoar se obedecermos e nos amaldiçoar se desobedecermos (que é pecado). As instruções de Deus (Sua Palavra) existem desde o início, portanto, nada na Palavra de Deus é novo, estamos num estado de sempre tentar entender Sua Palavra melhor, que é exatamente o mesmo que entender a Deus melhor.

Todos nós violamos a Lei de Deus e, portanto, estávamos todos sob a maldição (Paulo chama isso de lei do pecado e morte). A violação da Lei de Deus é pecado e a consequência do pecado é a morte eterna. Uma vez sob graça pela fé, não estamos mais sob a lei do pecado e da morte, como foi escrito



por Paulo nos capítulos 5 a 8 de Romanos.

Deus ofereceu ao homem um caminho para a vida eterna, se tivermos fé, se crermos, nos comprometermos e confiarmos nEle. Deus não teve que nos oferecer isso por qualquer motivo. Ele não nos deve nada e não podemos fazer nada para escapar do que merecemos, que é a morte eterna. Assim, qualquer coisa que Deus estenda como um benefício para nós é um ato de graça (ou favor imerecido). Seu plano de salvação é uma extensão de Sua graça, proveniente do Seu amor por nós.

A Palavra de Deus delineou um plano para nossa salvação da ira de Deus (morte eterna). Esse plano foi manifestado em Yeshua, nosso Messias, no tempo determinado. Yeshua morrendo na cruz aboliu a maldição que resultou de nossa desobediência à Lei de Deus. O trabalho terminado na cruz é o ato final de Graça de Deus. Certamente não merecíamos ser salvos da segunda morte e não fizemos nada para conquistá-la. Yeshua é o último ato da graça de Deus para a humanidade. A graça de Deus é uma demonstração do Seu amor por nós.

O trabalho terminado na cruz eliminou a maldição (a lei do pecado e da morte) para todos aqueles que têm fé, e todas as instâncias de nossas falhas em guardar a Lei de Deus (pecado) não serão mantidas contra nós, como aqueles que serão julgados e experimentarão a segunda morte. Não estaremos presentes no julgamento do Grande Trono Branco que leva à segunda morte. São aqueles que têm fé (creem, comprometem-se e confiam) Nele e em Sua Palavra que terão a vida eterna.

Quando cumprimos a Lei de Deus, ainda recebemos as bênçãos como originalmente prescritas, mas não a maldição da segunda morte quando falhamos. Quando falhamos, isso é coberto pela graça através do trabalho na cruz. Quando somos obedientes, ainda recebemos as bênçãos. Ainda recebemos todas as bênçãos de nossa obediência nesta vida e as bênçãos também se estendem para a eternidade como parte de nossas recompensas, ou coroas, que nós receberemos na volta do Senhor.

Este é julgamento no trono (tribunal) no qual todos os crentes experimentarão, que é diferente do Grande Julgamento do Trono Branco (a segunda morte). Em nosso julgamento, será determinado se seremos pequenos ou grandes no Reino por toda a eternidade. O que fazemos e praticamos seguindo a Sua Palavra como crentes agora ecoará na eternidade naquele dia.

Sabemos com certeza que somos salvos da maldição (a segunda morte) quando percebemos um contínuo desejo de guardar os mandamentos de Deus. Nenhuma fé equivale a nenhum desejo de guardar os mandamentos de Deus. Existem apenas dois caminhos: o caminho estreito que leva a porta estreita e o caminho largo que leva à destruição. Poucos seguirão o caminho estreito.

Se tivermos fé, teremos o desejo de guardar os mandamentos de Deus, e quanto maior a fé, maior o desejo. Nossa fé é evidenciada por nossa obediência. Por causa de nossa fé, nos esforçamos para ser obedientes. Obediência é guardar os mandamentos de Deus. Desobediência é definida como quebrar os Mandamentos de Deus (que é pecado).

A graça é Deus demonstrando Seu amor por nós. Nossa obediência somos nós que demonstramos nosso amor em troca. Essa é a relação de amor que as Escrituras declaram que temos com o próprio Deus.

Aqui está como as Escrituras definem a Lei de Deus:

1.) **A Lei abençoa e amaldiçoa.** Nos abençoa quando obedecemos e somos amaldiçoados quando desobedecemos.



Deuteronômio 11:26-28

26 Prestem atenção! Hoje estou pondo diante de vocês a bênção e a maldição. 27 Vocês terão bênção, se obedecerem aos mandamentos do Senhor (YHWH), o seu Deus, que hoje lhes estou dando; 28 mas terão maldição, se desobedecerem aos mandamentos (de YHWH) do Senhor, o seu Deus, e se afastarem do caminho que hoje lhes ordeno, para seguir deuses desconhecidos.

(Ver também Salmos 112:1, 119:1-2; 128:1; Provérbios 8:32; Isaías 56:2; Mateus 5:6,10; Lucas 11:28; Tiago 1:25; 1 Pedro 3:14; Apocalipse 22:14)

2.) **A Lei define o que é pecado.** Se violarmos a Lei de Deus, isso é pecado. Se observarmos a Lei de Deus, permaneceremos fora do pecado.

1 João 3:4

4 Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei.

(Ver também Jeremias 44:23; Ezequiel 18:21; Daniel 9:11; Romanos 3:20, 7:7; e 1 João 3:4)

3.) **A Lei é perfeita.** Perfeita significa que não pode ser melhorada. Perfeita significa que, se você retirar alguma coisa, ela não será mais perfeita.

Salmos 19:7

7 A Lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma. Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança, e tornam sábios os inexperientes.

(Ver Tiago 1:25)

4.) **A Lei é liberdade.**

Salmos 119:44-45

44 Obedecerei constantemente à Tua Lei, para todo o sempre. 45 Andarei em verdadeira liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos.

Isso significa que se você anda na Lei de Deus, você é livre; mas livre de quê? Livre do pecado. Lembra como Yeshua andou? Ele andou na Lei de Deus. Lembre-se de como Cristo disse para andar, como João disse que devemos andar (1 João 2:6)? Andar como Ele andou... **por isso** é que Cristo é a liberdade. Lembre-se, é a verdade que nos liberta (João 8:32). O que é verdade?

(Veja também Salmo 119:45; Tiago 1:25 e 2:12)

5.) **A Lei é a verdade.** O Salmo 119: 142 diz isso melhor:

Salmo 119:142

142 A Tua justiça é eterna, e a Tua Lei é a verdade.

(Veja também Malaquias 2:6; Romanos 2:20; Gálatas 5:7; Salmo 43: 2-4; e João 8:31-32)

6.) **A Lei é o caminho.**



Êxodo 18:20

20 Oriente-os quanto aos decretos e leis, mostrando-lhes como devem viver e o que devem fazer.

(Ver também Deuteronômio 10:12; Josué 22:5; 1 Reis 2:3; Salmo 119:1; Provérbios 6:23; Isaías 2:3; Malaquias 2:8; Marcos 12:14; e Atos 24:14)

7.) A Lei é vida.

Provérbios 6:23

23 Pois o mandamento é lâmpada, a instrução é luz, e as advertências da disciplina são o caminho que conduz à vida,

(Ver também Jó 33:30; Salmo 36:9; Apocalipse 22:14)

8.) A Lei é luz.

Provérbios 6:23

23 Pois o mandamento é lâmpada, a instrução é luz, e as advertências da disciplina são o caminho que conduz à vida,

(Ver também Jó 24:13, 29:3; Salmo 36:9, 43:2-4, 119:105; Isaías 2:5, 8:20, 51:4; 2 Coríntios 6:14; e 1 João 1:7)

9.) **A lei é Yeshua (Jesus), a Palavra perfeita feita carne.** (Ele é PERFEITO + Ele é LIBERDADE + Ele é o CAMINHO + Ele é a VERDADE + Ele é a VIDA + e Ele é a LUZ. A Lei = Yeshua).

Apocalipse 19:13

13 Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus.

(Ver Salmo 27:1; João 1:1-14, 14:5-11; 1 João 1:7)

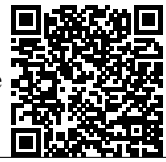
A lei também é para aqueles que antes eram gentios (ou estrangeiros), mas agora estão enxertados em Israel. Não existe algo como "a lei é apenas para os judeus".

Números 15:15-16

15 A assembléia deverá ter as mesmas leis, que valerão tanto para vocês como para o estrangeiro que vive entre vocês; este é um decreto perpétuo pelas suas gerações, que, perante o Senhor, valerá tanto para vocês quanto para o estrangeiro residente. 16 A mesma lei e ordenança se aplicará tanto a vocês como ao estrangeiro residente".

(Ver também Êxodo 12:19, 38, 49; Levítico 19:34, 24:22; Números 9:14, 15:29; o livro de Rute; Isaías 42: 6, 60:3; Jeremias 31:31-34; Ezequiel 37; Mateus 5:14; Efésios 2:10-13; Atos 13:47; Romanos 11:16-27; 1 João 1:7 e 2:10)

A Lei são as instruções de Deus sobre como amar a Deus, como amar os outros e como não amar a si mesmo.



1 João 5:2-3

2 Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos seus mandamentos. 3 Porque nisto consiste o amor a Deus: obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados.

(Ver também Êxodo 20: 6; Deuteronômio 5:10, 6:5, 7:10, 11:13, 22, 30:16; Levítico 19:18; Neemias 1:5; Daniel 9:4; Mateus 10:39, 16:25, 22:35-37; João 14:15, 21; Romanos 13:9; e 2 João 1:6)

Portanto, o que precisamos fazer agora é extrair as Escrituras para apoiar e expandir a definição e a relação entre graça, fé e obediência.

Primeiro, começaremos com graça. Segundo, abordaremos a obediência; e há pelo menos 8 pontos a serem abordados sobre obediência:

Obediência é o nosso propósito.
Obediência é a evidência de nossa fé.
Obediência é amar a Deus e amar os outros.
Obediência é o mesmo que não pecar.

A obediência à Sua lei nos torna Seu povo peculiar.
A obediência deve ser nosso prazer.
A obediência é justiça.
A obediência leva a bênçãos e recompensas eternas.

Ao longo de tudo isso, discutiremos como a fé desempenha um papel tanto na graça quanto na obediência.

Graça. A graça não é apenas um conceito do "Novo Testamento". Deus sempre foi o Deus da graça. Ele não muda (Malaquias 3:6).

O Senhor estendeu Sua graça desde o Jardim do Éden, oferecendo-nos graça pela fé para nos impedir de experimentar a alternativa, a segunda morte. Quando Deus estendeu a graça ao Seu povo, sempre foi para aqueles que tinham a fé suficiente, que era evidenciada em seu comportamento como obediência à Lei de Deus.

Noé era um pregador da justiça - ele ensinava a Lei de Deus.

2 Pedro 2:5

5 Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas.

E Noé recebeu a graça de Deus.

Gênesis 6:8

8 A Noé, porém, (YHWH) o Senhor mostrou benevolência.

Moisés recebeu a graça de Deus.



Êxodo 33:12

12 Disse Moisés ao Senhor (YHWH): "Tu me ordenaste: 'Conduza este povo', mas não me permites saber quem enviarás comigo. Disseste: 'Eu o conheço pelo nome e de você *tenho me agradado*' (ou 'tu encontraste graça aos meus olhos' ^a).

^a12 E disse Moisés ao SENHOR (YHWH): Vê, tu me dizes: Faz subir este povo, e não me deste a saber quem enviarás comigo. Mas disseste: Conheço-te pelo nome, e tu encontraste graça aos meus olhos. (BKJFiel)

Aqueles que andam em retidão são aqueles que andam na fé em obediência e, assim, recebem Sua graça. Andar em retidão significa simplesmente esforçar-se para guardar os mandamentos de Deus.

Salmos 84:11

11 (YHWH) O Senhor Deus é sol e escudo; (YHWH) o Senhor concede favor (ou 'dará graça' ^a) e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade.

^a11 Pois (YHWH) o SENHOR Deus é um sol e escudo; (YHWH) o SENHOR dará graça e glória. Nenhuma coisa boa ele reterá daqueles que andam retamente. (BKJFiel)

A entrega de Yeshua, o Messias, foi quando Deus derramou plenamente o espírito de Sua graça. Embora Deus tenha estendido Sua graça desde o princípio, Yeshua (a Palavra feita carne) é o ato final da graça para aqueles que têm fé em Deus e em Sua Palavra. Foi através de Seu trabalho que possibilitou nossa salvação no final. É por isso que há tanta emoção e ênfase na graça no Novo Testamento. Isso não é porque a graça era uma coisa nova, mas porque o ato da suprema graça da promessa de Deus em Seu amor por nós foi realizado.

Zacarias 12:10

10 E derramarei sobre a família de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de súplicas. Olharão para mim, aquele a quem traspassaram, e chorarão por ele como quem chora a perda de um filho único, e lamentarão amargamente por ele como quem lamenta a perda do filho mais velho.

Deus nos mostra Seu amor incondicional por Seu ato final de graça através de Yeshua àqueles que têm fé (acreditam, comprometem-se, confiam) em Sua Palavra.

2 Tessalonicenses 2:16

16 Que o próprio Senhor (Yeshua HaMashiach) Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança pela graça,

O Resumo da Graça:

- 1.) A graça de Deus não é algo novo nas Escrituras do Novo Testamento.
- 2.) A graça de Deus através de Yeshua é a principal maneira de como Deus revelou plenamente Seu amor por nós.
- 3.) Os destinatários da graça de Deus são aqueles que depositam fé e confiança em Deus, em Sua Palavra e na Palavra feita carne (Yeshua).

Obediência. Uma vez que uma pessoa tenha fé e tenha entrado no plano de salvação de Deus, então o conceito de obediência desempenha um papel na vida dessa pessoa. Assim, a obediência não é um meio para a salvação, mas na verdade um resultado direto de nossa fé.

As escrituras definem e descrevem a obediência de muitas maneiras diferentes, como mencionado anteriormente:



Obediência é o nosso propósito.
Obediência é a evidência de nossa fé.
Obediência é amar a Deus e amar os outros.
Obediência é o mesmo que não pecar.
A obediência à Sua lei nos torna Seu povo peculiar.
A obediência deve ser nosso prazer.
A obediência deve ser a nossa justiça.
A obediência leva a bênçãos e recompensas eternas.

Aqui vamos nós. . .

1. Obediência é o nosso propósito. Todo o propósito do homem é obedecer

a Deus, esforçando-se para guardar Seus mandamentos.

Eclesiastes 12:13

13 Agora que já se ouviu tudo, aqui está a conclusão: [Tema a Deus e guarde os seus mandamentos, pois isso é o essencial para o homem.](#)

Portanto, nossa "Vida Orientada a Propósitos" é exatamente o que está escrito e ordenado por Deus nas Escrituras. Derivar qualquer outro propósito para nossa vida que não seja o que está escrito nas Escrituras é derivar nosso propósito do homem, ao invés do nosso Senhor.

Deus simplesmente quer que Seu povo seja obediente, porque nisso Sua vontade é e será cumprida. Deus não quer que decidamos qual é o nosso propósito para nós mesmos, e Ele não quer que outros decidam o que nosso propósito é para nós. Se nosso propósito não vem do próprio Deus, algo ou outra pessoa tornou-se nosso senhor. Não podemos servir a dois senhores.

Já abordamos como as Escrituras definem a Lei de Deus. Agora, observe como essa definição responde porque a obediência define todo o propósito do homem.

Nossa obediência mostra ao mundo como Deus nos abençoa.
Nossa obediência mostra ao mundo como não pecar.
Nossa obediência mostra ao mundo que Seus caminhos são perfeitos.
Nossa obediência mostra ao mundo que Seus caminhos são a liberdade.
Nossa obediência mostra ao mundo que Ele é o único caminho.
Nossa obediência mostra ao mundo que Ele é a única fonte da verdade.
Nossa obediência mostra ao mundo que somente Ele pode dar vida.
Nossa obediência brilha Sua luz sobre as trevas do mundo.
Nossa obediência os aponta para Cristo como o Salvador.
Nossa obediência mostra ao mundo o verdadeiro amor.

Nossa obediência é o NOSSO TESTEMUNHO para as nações.

Da próxima vez que ouvirmos alguém falando negativamente sobre a Lei de Deus (Suas instruções), podemos ver agora o absurdo de tal afirmação. Uma vez que estabelecemos a fé, a obediência é tudo. Nossa obediência é o que Deus usa para realizar Sua vontade para a humanidade, e Ele derrama Seu Espírito sobre aqueles que querem ser uma parte crescente da vontade do Pai.

Como observado em Eclesiastes 12:13, temer a Deus é outra parte do nosso propósito. Temer a Deus é freqüentemente associado a guardar Seus mandamentos e a ganhar sabedoria. Por exemplo:



Salmos 111:10

10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem os seus preceitos revelam bom senso. . .

Jó 28:28

28 Disse então ao homem: 'No temor do Senhor está a sabedoria, e evitar o mal é ter entendimento'.

Quando temos grande reverência (medo) pelo Senhor, somos motivados a guardar Seus mandamentos (afastando-nos do mal), o que leva à sabedoria. Assim, não guardar os mandamentos de Deus está mostrando falta de temor a Deus e desrespeito aos seus caminhos. Desrespeitar os caminhos de Deus é o mesmo que desrespeitar O próprio Deus.

1. Obediência é a evidência de nossa fé. Ocasionalmente, nas Escrituras

parece que obediência é o que leva à salvação. Por exemplo:

Hebreus 5:9

9 e, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte de eterna salvação para todos os que lhe obedecem,

E...

Mateus 19:16-17

16 Eis que alguém se aproximou de Jesus e lhe perguntou: "Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?" 17 Respondeu-lhe Jesus: "Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom. Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos".

E...

Atos 5:32

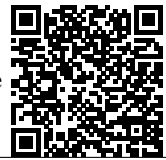
32 Nós somos testemunhas destas coisas, bem como o Espírito Santo, que Deus concedeu aos que lhe obedecem".

Sabemos com certeza que a obediência não nos faz ganhar a salvação de Deus e, pois, negaria a graça e o amor de Deus por nós. Se tivéssemos que confiar em nossas próprias obras para a salvação de Deus, então em quem depositamos nossa confiança e fé? Em Deus ou em nós mesmos?

Efésios 2:8-9

8 Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; 9 não por obras, para que ninguém se glorie.

Isso é tão claro como o dia. A salvação é pela graça através da fé e não pelas obras. Então, na realidade, obediência é apenas o resultado de nossa fé na Palavra de Deus. Quando temos fé e confiança em Deus e em Sua Palavra, ela se manifestará como obediência a Deus e à Sua Palavra em nossas vidas. Se alguém não está se esforçando para obedecer a Palavra de Deus a partir de uma resposta ao amor de Deus (Sua graça), então esse indivíduo não tem fé.



Romanos 1:5

5 Por meio dele e por causa do seu nome, recebemos graça e apostolado para chamar dentre todas as nações um povo para a obediência que vem pela fé.

Romanos 16:26

26 mas agora revelado e dado a conhecer pelas Escrituras proféticas por ordem do Deus eterno, para que todas as nações venham a crer nele e a obedecer-lhe. (Isso é o mesmo que a Grande Comissão - Mateus 28: 19-20)

Tiago 2:18

18 Mas alguém dirá: "Você tem fé; eu tenho obras". Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras.

Em João 3:36, João escreveu...

João 3:36

36 Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita (desobedece na tradução NTLH^a) o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

^a36 Por isso quem crê no Filho tem a vida eterna; porém quem desobedece ao Filho nunca terá a vida eterna, mas sofrerá para sempre o castigo de Deus. (BKJFiel)

É lamentável que esse versículo não seja tão conhecido quanto o versículo João 3:16. Você vê a importância desse ponto na passagem? As palavras "crer" e "obedecer" são colocadas em posições de igualdade. O escritor está usando a técnica de repetição de oposição como meio de ênfase ("quem crê... mas não obedece"). A pessoa que "desobedece" a Cristo, não "crê" verdadeiramente em Cristo.

Outra boa ilustração é encontrada em Atos 16:30-33, a conversão do carcereiro filipense. Em resposta à pergunta: "O que devo fazer para ser salvo?" Paulo e Silas disseram ao carcereiro para acreditar.

Muitos gostam de ler este versículo e parar; e então dizer: "Ele foi instruído a acreditar apenas para ser salvo". Leia, porém, e observe que outras coisas foram ditas ao homem ("a Palavra do Senhor"), depois que ele foi batizado (o que ele só poderia ter aprendido quando eles falaram com ele a Palavra de Deus).

Veja especialmente o versículo 34: o carcereiro se regozijou grandemente, "tendo crido em Deus". O que crer incluía? Incluía obediência à "Palavra do Senhor". Incluía o batismo.

Um terceiro exemplo está nos capítulos 3 e 4 de Hebreus.

Hebreus 3:18-19

18 E a quem jurou que nunca haveriam de entrar no seu descanso? Não foi àqueles que foram desobedientes? 19 Vemos, assim, que foi por causa da incredulidade que não puderam entrar.

Compare isso com Hebreus 4:2, onde os israelitas caíram no deserto porque a palavra "não estava unida pela fé". E também 4:6, que diz que eles não entraram na Terra Prometida "por causa de desobediência".

Observe que nessas passagens fé e obediência são usadas de forma intercambiável; sua desobediência era uma manifestação de sua incredulidade. O ponto, é claro, é que devemos tomar cuidado para



não seguir o mesmo exemplo de desobediência (4:11). Deve-se notar também que ainda não entramos nesse descanso, mas estamos nos esforçando para entrar. É por isso que as Escrituras nos ensinam que a verdadeira crença é mais do que apenas ascensão intelectual. Crença é o ato de se entregar e confiar por causa de sua crença. Isso é a verdadeira fé. O que importa é se sua crença é evidenciada em seu comportamento e ações. É quando sabemos que a "crença" é real. Isso também é conhecido nas Escrituras como obediência ou desobediência.

Pouco antes de Tiago afirmar que sem obras a fé está morta, ele disse:

Tiago 2:19

19 Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios crêm — e tremem!

Os demônios também "crêm" e aparentemente temem a Deus mas não os vemos se comprometendo e confiando em Deus e Sua Palavra, não é? Essa é a diferença que as Escrituras estão tentando nos ensinar. Se nós realmente acreditamos em Deus, então também creríamos na Bíblia; e se realmente acreditamos na Bíblia, então faríamos o que a Bíblia nos diz para fazer. Como não poderíamos? Se não o fizemos, não seremos melhores que os demônios.

O que acontece se decidirmos continuar a ser desobedientes intencionalmente depois de já termos sido santificado pelo sangue de Cristo?

Essa é uma boa pergunta. Há uma situação de pecar acidentalmente, você sabe, cometer um erro ou pecando em completa ignorância de Sua Palavra. Por outro lado, pecar voluntariamente e habitualmente é o mesmo que desrespeitar a Deus e ainda esperar permanecer na Sua graça.

Deixe-me fazer esta pergunta: se alguém está voluntariamente pecando (mesmo em segredo), há realmente fé evidente no senso de crer, comprometer e confiar na Palavra de Deus? Eu esperaria que a resposta fosse "Não".

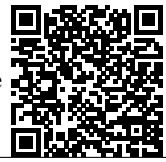
Uma vez expostos à Verdade, temos a opção de reagir adequadamente a ela com fé ou continuar tentando nos esconder sob as falsas capas das doutrinas dos homens, em vez de aplicar a verdadeira doutrina de Deus. Nos é oferecida graça se somos verdadeiramente enganados. Devemos ser julgados, no final, como pequenos ou grandes no Reino (Mateus 5:17-19), independentemente de termos sido enganados.

Quando recebemos a Verdade e optamos por ignorá-la, é uma história diferente. Estamos então insultando o Espírito da graça e isso resulta na ira de Deus. Estamos destruindo nossa fé na Sua Palavra e, assim, a fé no próprio Deus.

Hebreus 10:26-31

26 Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, 27 mas tão-somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus. 28 Quem rejeitava a lei de Moisés morria sem misericórdia pelo depoimento de duas ou três testemunhas. 29 Quão mais severo castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés o Filho de Deus, que profanou o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça? 30 Pois conhecemos aquele que disse: "A mim pertence a vingança; eu retribuirei"; e outra vez: "O Senhor julgará o seu povo". 31 Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo!

Muitos pensam que ficariam entusiasmados com a volta do Senhor, no Dia do Senhor mas as Escrituras dizem que muitos terão vergonha. Aqueles que são cobertos pela verdade da Palavra de Deus não terão vergonha. Os que se escondem atrás das cobertas das doutrinas dos homens contrárias à Verdade



terão vergonha. Assim como no jardim, o conhecimento do pecado expunha sua nudez e tudo o que tinham eram folhas de figueira. Muitos usarão folhas de figueira no Dia do Senhor, escondidos do Senhor de vergonha, em vez de envoltos e vestidos na Palavra de Deus.

NÃO é possível ter fé e, ao mesmo tempo, NÃO se esforçar para ser obediente à Palavra de Deus.

Tiago 2:17, 26

17 Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta... 26 Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta.

O pecado habitual e intencional, violando a Lei de Deus, é um sintoma de algo seriamente errado na fé da pessoa depois de ter sido "santificada pelo sangue da aliança". É por isso que a fé é chamada a *evidência* das coisas não são vistas e a *substância* das coisas esperadas.

Hebreus 11:1

1 Ora, a fé é a certeza (ou substância^a) daquilo que esperamos e a prova (ou evidência^a) das coisas que não vemos.

^aOra, a fé é a substância das coisas pelas quais esperamos, a evidência das coisas não vistas. (BKJFiel)

Obediência é como observamos a fé em nós mesmos e nos outros. É assim que os conheceremos pelos seus frutos (Mateus 7:20). É a substância e é a evidência. De fato, se alguém não está guardando os mandamentos de Deus da melhor maneira que ele sabe, então ele não conhece a Deus, nem O ama.

Parece uma afirmação bastante dura mas é isso que as Escrituras ensinam claramente. Sabemos que temos o Espírito de Deus quando nos esforçamos para guardar Seus mandamentos.

1 João 3:24

24 Os que obedecem aos seus mandamentos permanecem nele, e ele neles. Deste modo sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

1 João 2:3, 5-6

3 Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos... 5 Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: 6 aquele que afirma que permanece Nele, deve andar como Ele andou.

Ao guardarmos Seus mandamentos, sabemos se conhecemos a Deus e, ao mesmo tempo, estamos observando a maneira perfeita de amar a Deus. Até Abraão (antes de Moisés) guardou a Lei de Deus como evidência de Sua fé.

Gênesis 26:5

5 porque Abraão me obedeceu e guardou meus preceitos, meus mandamentos, meus decretos e minhas leis".

Consegue ver como a obediência está intimamente ligada à fé e ao conhecimento de Deus? Toda a Escritura que mencionamos é apenas uma amostra de um tema que vai de Gênesis ao Apocalipse na Bíblia. Estes conceitos são inseparáveis. Se a fé existe, então deve funcionar, caso contrário, não é a verdadeira fé. Se existem, obras, elas devem ser apoiadas pela fé em Deus e em Sua Palavra, a fim



de serem a verdadeira salvação resultante da fé.

Só para ficar claro, isso não está declarando um modelo de salvação baseado em obras. É a fé que produz tanto as obras como a salvação, assim as obras não podem produzir salvação.

Em resumo, a sua fé em Deus pode ser medida diretamente pelo quanto você deseja guardar Seus mandamentos, pois ter fé, é evidenciado pelo cumprimento de Seus mandamentos. Por não guardarmos Seus mandamentos, estamos demonstrando nossa falta de fé e duvidamos de Deus e de Sua Palavra. Isso é o mesmo que não conhecer a Deus, e também o mesmo que não O amar.

1. Obediência é amar a Deus e amar os outros. Agora, lembre-se, como

estabelecido anteriormente, a graça é a demonstração de Deus, de Seu amor por nós. As escrituras também dizem:

1 João 4:19

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

Então, devemos amar a Deus de volta porque Ele nos amou primeiro (por Sua graça).

A pergunta então se torna: "Como amamos a Deus?" Devemos inventar nosso próprio caminho para amar a Deus, ou Deus nos diz como Ele quer ser amado?

As escrituras dizem:

1 João 2:3-6

3 Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. 4 Aquele que diz: "Eu o conheço", mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. 5 Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: 6 aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou.

1 João 5:3

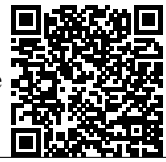
3 Porque nisto consiste o amor a Deus: obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados.

Assim, guardar os mandamentos de Deus é o meio que Ele nos deu para amá-lo de volta. A maneira de amar a Deus é através do cumprimento dos Seus mandamentos.

João 14:15

15 "Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos."

Todo amor é definido através da observância dos mandamentos de Deus. Assim, se encontrarmos um mandamento de Deus na Bíblia, Deus pretende que esse seja um meio de amar a Deus e amar os outros.



2 João 1:6

6 E este é o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Como vocês já têm ouvido desde o princípio, o mandamento é este: que vocês andem em amor.

Isso não é novidade. A Lei de Deus sempre foi sobre amar a Deus e amar os outros desde o começo. (Ver Êxodo 20:6, Deuteronômio 5:10, 6:5, 7:10, 11:13, 33, 30:16; Levítico 19:18; Neemias 1:5; Daniel 9:4; Mateus 10:39, 16:25, 22:35-37; João 14:15, 21; Romanos 13:9; 1 João 5:2-3; e 2 João 1:6)

É assim que a caminhada do crente deve ser. Os mesmos mandamentos que Yeshua andou são os mesmos mandamentos que devemos andar. Não devemos andar de maneira diferente do que o próprio Yeshua. Se você andar diferente Dele, você realmente está seguindo-O? Muitos esquecem que Yeshua (ou Jesus) era Judeu, guardava o sábado, comia comida kosher (cerimonialmente limpa), era observador das Festas e usava tzitzits.

Você não vê muitos crentes seguindo os mandamentos pelos quais Jesus andou. As vezes é parar, pausar e fazer a pergunta: "Por quê?" Por que ando de maneira diferente do meu Salvador? Eu sigo um "Jesus diferente?"

1 João 2:6

6 aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou.

Como Yeshua andou? A que Yeshua foi obediente?

Yeshua cumpriu os mandamentos de Deus perfeitamente. Ele mostrou Seu amor pelo Pai e amor pelos outros perfeitamente em Sua perfeita obediência à lei de Deus. Não devemos pelo menos lutar pelo mesmo?

Sim, é verdade que somos incapazes de andar perfeitamente como Ele e falharemos, mas é para isso que serve todo o propósito de Sua graça. Ainda somos ordenados a caminhar e segui-lo da melhor maneira possível com o Espírito nos guiando e apoiando por todo o caminho.

É por causa da graça de Deus que deveríamos querer amá-Lo de volta (1 João 4:19), e as Escrituras definem amar a Deus de volta como "guardar todos os Seus mandamentos", não apenas alguns deles. É por isso que é uma tragédia se alguém remotamente sugere que devemos nos concentrar mais na graça de Deus, (que é Deus nos amando) em vez de obediência, que é amar a Deus de volta.

Quem, em sã consciência, gostaria de dizer a Yeshua quando Ele retornar que era mais importante se concentrar em Deus nos amar (graça) do que nós O amarmos de volta em obediência? Que tipo de relacionamento seria esse? Você diria ao seu cônjuge que não está interessado em amá-lo de volta, mas é mais importante que ele o ame?

Nosso relacionamento com Deus pretende ser um relacionamento bilateral (com graça como amor e obediência como amor), não um relacionamento unilateral (ou apenas graça).

Agora, o que é mais importante para você, graça ou obediência? O que é mais importante, amar de volta ou ser amado? Você não vê por que as Escrituras dizem que muitos terão vergonha na Sua volta? Ele perguntará a muitos: "Por que você não me amou?" As escrituras dizem que, na Sua vinda, muitos terão vergonha e somos chamados a ser obedientes a Ele, para que não sejamos envergonhados.

É por isso que Yeshua declarou:



Mateus 22:37-40

37 Respondeu Jesus: "Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento". (Aqui Yeshua está citando Deuteronômio 6:5 conforme escrito na Lei de Deus dada a Moisés) 38 Este é o primeiro e maior mandamento. 39 E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. (Aqui Yeshua está citando Levítico 19:18 na Lei de Deus 40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas".

Yeshua declarou o mandamento mais importante da Lei de Deus, como está escrito por Moisés: '[Ame o Senhor](#)

Como acabamos de revisar, as Escrituras declaram claramente que amar a Deus é realizado pela observância praticando todos, não apenas alguns, dos mandamentos de Deus. Se a obediência é o ato de amar a Deus, então isso logicamente segue o que as Escrituras estão ensinando que devemos nos esforçar para sermos obedientes a Seus mandamentos (amar a Deus) de todo o coração, de toda a alma e de toda a mente. Como foi abordado anteriormente, esse deve ser o nosso propósito (Eclesiastes 12:13).

Não deve ser uma conclusão surpreendente a se chegar, mas para facilitar ainda mais, Yeshua desenha o conclusão para nós no próximo versículo (40). Ele nem nos força a conhecer o restante das Escrituras e tirar as conclusões corretas. Ele nos diz exatamente a mesma coisa. Yeshua nos ensina esse princípio, que não era um princípio novo, no versículo seguinte em Mateus 22:40, quando Ele declarou que TODOS (não apenas alguns) da Lei e dos Profetas dependem desses dois mandamentos.

Isso significa que não ter ídolos é uma maneira importante de amar a Deus. Da mesma forma, guardar Seu sábado também é tão importante quanto amar a Deus.

Se o próprio Yeshua declarou que TODA a Lei e os Profetas são o caminho para amar a Deus e amar os outros, então por que no mundo começamos a acreditar que alguns mandamentos não têm mais nada a ver com amor?

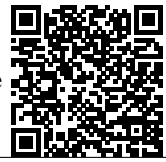
Imagine duas cordas. No topo de uma corda, diz: "Ame a Deus" e, no topo da outra, diz: "Ame os outros". No fim de ambas as cordas estão TODOS OS MANDAMENTOS ENCONTRADOS NA PALAVRA DE DEUS, toda a LEI e os Profetas.

É por isso que TODO mandamento de Deus é importantes, porque amar a Deus e amar os outros é importante. A Lei e os Profetas é apenas outra maneira de dizer o que conhecemos hoje como o Antigo Testamento.

Em resumo, como você ama a Deus pode ser diretamente medido pelo quanto você deseja guardar Seus mandamentos, como amar a Deus é definido por guardar Seus mandamentos. Se devemos amar a Deus porque Ele nos amou primeiro, e amar a Deus é definido por guardar Seus mandamentos, então a desobediência é simplesmente ser ingrato por Sua graça (Seu amor).

Desobediência é exatamente o oposto de amar a Deus aos seus olhos. Toda vez que pecamos, podemos olhar em nosso Senhor e declarar que não O amamos. Sim, Ele nos perdoa em Sua graça, mas, mesmo assim, é isso o que nosso pecado significa para Ele. Este é o mesmo Deus que enviou Seu Filho para morrer por nós por nenhuma outra razão senão expressar Seu amor por nós.

1. **Obediência é o mesmo que NÃO pecar.** Yeshua nos ensinou para "ir e não pecar mais".



João 5:14

14 Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça".

João 8:11

11 "Ninguém, Senhor", disse ela. Declarou Jesus: "Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado".

É justo dizer que Deus não quer que pequemos? Para quem leu mesmo uma porção das Escrituras, não demora muito para aprender que Deus não quer que Seu povo peque. Todo crente já deve entender que Deus não quer que pequemos, que devemos evitar o pecado a cada oportunidade.

João disse bem: devemos nos esforçar para não pecar, mas se pecarmos, a graça de Jesus Cristo nos cobrirá em nossa fé.

1 João 2:1

1 Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

A pergunta então se torna: "O que é pecado?" Se Deus quer que evitemos o pecado, ele deveria pelo menos defini-lo para que não precisemos adivinhar sobre essas questões, certo?

O pecado é simplesmente definido nas Escrituras como a violação da lei de Deus (quebra de Suas instruções). Não é tão complicado assim.

1 João 3:4

4 Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei.

Romanos 3:20

20 Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à lei, pois é mediante a lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.

Assim, ser obediente à Lei de Deus é a mesma coisa que evitar o pecado.

Yeshua também nos ensinou que é nosso coração interior que quebra ou guarda a Lei de Deus. Se odiarmos um irmão, então podemos muito bem ter cometido assassinato (pecado). Se sentirmos luxúria, estamos cometendo adultério (pecado). Assim, não apenas o código escrito deve ser obedecido, mas o espírito, ou premissa, por trás da lei deve ser obedecido também. Jesus nos ensinou que não são apenas as nossas ações que quebram a Lei de Deus, mas nosso coração também.

De fato, é do coração, da alma e da mente que dirige todo o nosso comportamento. Este não é um novo ensino porque é isso que o Antigo Testamento ensina claramente. No entanto, no primeiro século, a liderança havia perdido completamente o propósito da Lei de Deus em suas doutrinas e ensinamentos. Yeshua estava simplesmente ensinando-os e trazendo-os de volta ao básico.

Agora, não está claro por que as Escrituras nos mandam amar a Deus (guardar Seus mandamentos) com todos nosso coração, alma e mente? É o interior do coração que importa para Deus e é tudo o que importa desde o começo, porque tudo o que acreditamos interiormente, com todo o nosso coração, toda a nossa alma e com todo o nossa mente, é o que expressaremos externamente.



Mas Ele quer um novo coração que seja pelos Seus mandamentos, não contra eles (Ezequiel 36:26-27; Jeremias 31:33). Portanto, não queremos apenas entender e praticar a Lei como está escrita, mas também queremos entender a premissa ou espírito por trás da lei em nosso coração, alma e mente e, assim, praticar essa compreensão exteriormente em nossas vidas.

É exatamente por isso que a obediência é evidência de nossa fé e confiança em Deus e em Sua Palavra.

O contrário também é verdade. Desobediência é evidência de nossa falta de fé e confiança em Deus. Fazendo a nós mesmos a pergunta: "queremos evitar o pecado ou não?" é o mesmo que nos perguntar: "queremos ser obediente à Lei de Deus ou não?"

Quando habitual e continuamente pecamos por não sermos obedientes, entramos no estado de rebeldia. É isso que as Escrituras ensinam que acontecerá conosco se praticarmos tais atos de desobediência:

Hebreus 10:26-31

26 Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, 27 mas tão-somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus. 28 Quem rejeitava a lei de Moisés morria sem misericórdia pelo depoimento de duas ou três testemunhas. 29 Quão mais severo castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés o Filho de Deus, que profanou o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça? 30 Pois conhecemos aquele que disse: "A mim pertence a vingança; eu retribuirei"; e outra vez: "O Senhor julgará o seu povo". 31 Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo!

1. A obediência à Sua lei nos torna Seu povo peculiar.

Êxodo 19:5

5 Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal (ou tesouro peculiar^a) dentre todas as nações. Embora toda a terra seja minha, (NVI)

^a5 Agora, portanto, se realmente obedeceres a minha voz, e guardares o meu pacto, então sereis o meu tesouro peculiar acima de todos os povos, porque toda a terra é minha. (BKJFiel)

Deuteronômio 26:18

18 E hoje o Senhor declarou que vocês são o seu povo, o seu tesouro pessoal (ou povo peculiar^a) , conforme ele prometeu, e que vocês terão que guardar todos os seus mandamentos.

^a18 e hoje o SENHOR te assegura que serás o seu povo peculiar, conforme ele te prometeu, e que tu deves cumprir todos os seus mandamentos; (BKJFiel)

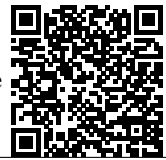
Paulo também afirmou que a obediência está associada a ser o povo peculiar do Senhor.

Tito 2:14

14 Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu (ou povo peculiar^a), dedicado à prática de boas obras.

^a14 o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo peculiar, zeloso de boas obras. (BKJFiel)

Pedro também escreveu que não ser desobediente e estar na luz (andar na Lei) é o que nos faz o povo



peculiar do Senhor.

1 Pedro 2:8-9

8 e, "pedra de tropeço e rocha que faz cair". Os que não crêem tropeçam, porque desobedecem à mensagem; para o que também foram destinados. 9 Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo (ou povo peculiar^a) de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

^a8 E uma pedra de tropeço e rocha de ofensa, também para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados. 9 Mas vós sois uma geração escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo peculiar, para que anuncieis os louvores daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (BKJFiel)

O mundo acha que obedecer a Deus é estranho e peculiar. Somos chamados a seguir os caminhos de Deus, não os caminhos do mundo.

1. A obediência é justiça. Toda a Escritura é para instrução em justiça,

mesmo os mandamentos que alguns ensinam foram supostamente abolidos. Se estiver nas Escrituras, de acordo com Sua Palavra, qualquer coisa que a Escritura ordena são instruções para a justiça para nós, não importa o que os homens possam nos dizer em suas doutrinas inventadas.

Isso certamente destrói os paradigmas teológicos mais comuns, mas a verdade não é comum. Basta perguntar a Noé. Basta perguntar ao antigo Israel. Basta perguntar aos fariseus, aos líderes e professores do dia. Basta perguntar as profecias do fim dos tempos.

Que vergonha sermos tão arrogantes em acreditar que não poderíamos cometer o mesmo erro em nosso viés e orgulho carnavais. Na realidade, esse é o padrão cíclico da Bíblia com o povo escolhido de Deus.

2 Timóteo 3:16

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça,

João afirmou que quem pratica a justiça é justo.

1 João 3:7

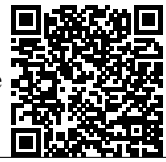
7 Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

João também ensinou que, se decidirmos não fazer justiça, não apenas não somos de Deus, mas também não amamos os outros.

1 João 3:10

10 Desta forma sabemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do diabo: quem não pratica a justiça não procede de Deus; e também quem não ama seu irmão.

De fato, Pedro afirma que é melhor não conhecer o caminho da justiça do que abandoná-lo depois de nós entendermos. No dia do julgamento para os crentes, seremos julgados mais severamente pelo que deveríamos ter sabido através da leitura de Sua Palavra e também pelo que ensinamos aos outros.



2 Pedro 2:21

21 Teria sido melhor que não tivessem conhecido o caminho da justiça, do que, depois de o terem conhecido, voltarem as costas para o santo mandamento que lhes foi transmitido.

Injustiça é pecado.

1 João 5:17

17 Toda injustiça é pecado, mas há pecado que não leva à morte.

Tiago 4:17

17 Pensem nisto, pois: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.

E, como definido anteriormente, o pecado é a transgressão da lei (1 João 3:4). Assim, a injustiça é a quebra da Lei de Deus e a justiça é obviamente a obediência à Lei de Deus. No entanto, nossa própria justiça, observando a Lei de Deus, nunca será suficiente para nos salvar. É preciso a justiça que recebemos na fé em Cristo, que era a justiça perfeita em nosso favor, porque todos nós somos falhos. Essa é a justiça que precisamos primeiro.

Filipenses 3:9

9 e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé.

Toda a carta aos Gálatas nos ensina que não podemos ser salvos se observarmos a Lei de Deus. A justiça completa não pode vir de nossa própria obediência. Todos nós falhamos e não podemos fazer nada para redimir a nós mesmos.

Gálatas 3:21

21 Então, a lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei.

Paulo nos ensina que, pela graça de Deus, recebemos a justiça perfeita por causa do trabalho terminado de Cristo na cruz. Nossa justiça completa vem do trabalho na cruz pela graça através fé.

Gálatas 2:21

21 "Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça vem pela lei, Cristo morreu inutilmente!"

Mas Paulo também ensinou que há retidão que resulta da obediência à Lei de Deus. Isso parece quase contrário ao que ele acabou de ensinar nas Escrituras anteriores.



Romanos 10:5

5 Moisés descreve desta forma a justiça que vem da Lei: "O homem que fizer estas coisas viverá por meio delas".

Romanos 10:4

4 Porque o fim "fim no sentido de: objetivo" da lei é Cristo, para a justificação de todo o que crê.

Romanos 6:18

18 Vocês foram libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça.

Romanos 6:16

16 Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça?

Portanto, devemos praticar e fazer justiça como obediência à Lei (não pecar), mas Cristo também é nossa justiça.

Como isso funciona exatamente? Por que Paulo estava ensinando sobre o que parece ser dois tipos de justiça válidas?

Assim como as Escrituras anteriores, João declarou, não devemos pecar (justiça de acordo com a Lei de Deus), mas quando falhamos, a justiça de (Yeshua HaMashiach) Jesus Cristo advoga por nós ao Pai.

1 João 2:1

1 Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

Assim, devemos nos esforçar para praticar e fazer justiça (obediência à lei de Deus), mas quando falhamos, somos cobertos pela graça em nossa fé. Isso é exatamente o que Paulo nos ensinou sobre a Lei de Deus em Romanos 3:31.

Romanos 3:31

31 Anulamos então a lei pela fé? De maneira nenhuma! Pelo contrário, confirmamos a lei.

Só porque Cristo cobre todos os nossos pecados (injustiça) com a graça, isso não significa que podemos pecar (ser injustos). Queremos nos esforçar continuamente para sermos obedientes, e a graça de Deus começa onde falhamos. Nós não pecamos apenas para que "a graça abunde". Devemos evitar o pecado e viver a vida justa, conforme definido pela Lei de Deus.

1. Obediência é para ser nosso deleite. Aprendemos que a obediência é o ato

de amar a Deus, evitando pecar, evidenciando nossa fé, que é o nosso propósito na vida. Como, então, devemos nos sentir em sermos obedientes?

Parece uma pergunta estranha, mas a resposta é simples. Devemos nos deleitar na Sua Lei. Qualquer um que queixa-se da Lei de Deus ou fala negativamente sobre ela certamente está deixando de perceber



a visão bíblica de mundo. De fato, qualquer um que alega que a Lei de Deus é escravidão, um fardo, etc., está abraçando uma perspectiva mundana. Essa seria a mesma perspectiva do próprio Satanás e, infelizmente, é dele que vem essa perspectiva. Satanás chama os caminhos de Deus de escravidão e os caminhos do mundo de liberdade. Deus chama Sua Lei de liberdade e de escravidão os caminhos do mundo.

Examine as Escrituras já fornecidas e você descobrirá que isso é verdade. Agora, lembre-se disso da próxima vez que você ouvir alguém chamando de escravidão o Sábado de Deus e perceber de que lado eles estão falando naquele momento.

Salmo 1:2

2 Ao contrário, sua satisfação está na Lei (Torá) do Senhor (YHWH), e nessa Lei (Torá) medita dia e noite.

Salmos 119:35

35 Dirige-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois nele encontro satisfação.

Provérbios 29:18

18 Onde não há revelação divina, o povo se desvia; mas como é feliz quem obedece à lei! (Torá)

Devemos encontrar a felicidade em nossa obediência. Paulo também encontrou seu prazer em ser obediente à Lei de Deus.

Romanos 7:22

22 Pois, no íntimo do meu ser tenho prazer na Lei de Deus;

Mesmo se formos perseguidos por causa de nossa justiça, ainda devemos ser felizes.

1 Pedro 3:14

14 Todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes.
"Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados. "

Incrível, não é? Da maneira que alguns ensinam sobre a Lei de Deus, você pensaria que a Lei de Deus é um negócio horrível. Agora podemos ver que isso não é bíblico, mas apenas o resultado do que está no coração deles.

A ironia é que todo o objetivo da Nova Aliança é que a Lei seja escrita em nosso coração, ou seja, que a Torá seja escrita em nosso coração; de forma que desejemos ser obedientes, em vez de desobedientes.

Jeremias 31:31-33

31 "Estão chegando os dias", declara (YHWH) o Senhor, "quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá". 32 "Não será como a aliança que fiz com os seus antepassados quando os tomei pela mão para tirá-los do Egito; porque quebraram a minha aliança, apesar de eu ser o Senhor deles", diz (YHWH) o Senhor. 33 "Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias", declara (YHWH) o Senhor: "Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo."

Nova Aliança, mesma lei. Nova Aliança, mesma Torá.



1. A obediência leva a bênçãos e recompensas. A obediência não nos concede

salvação, mas é o que fazemos quando temos fé, como evidência de nossa fé.

A Lei de Deus nos abençoa quando a obedecemos e nos amaldiçoa quando a desobedecemos. Cristo removeu a maldição (segunda morte) da lei na cruz para todos aqueles que têm fé, deixando apenas as bênçãos em nossa obediência à lei de Deus. Isso não quer dizer que pecar ainda não possa ter efeitos negativos nesta vida, mas pelo menos somos salvos da segunda morte (a maldição) em nossa fé.

Deuteronômio 11:26-28

26 Prestem atenção! Hoje estou pondo diante de vocês a bênção e a maldição. 27 Vocês terão bênção, se obedecerem aos mandamentos (de YHWH) do Senhor, o seu Deus, que hoje lhes estou dando; 28 mas terão maldição, se desobedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, e se afastarem do caminho que hoje lhes ordeno, para seguir deuses desconhecidos.

É interessante notar que Deus considera que sempre que desobedecemos a Seus mandamentos, é o mesmo que seguir outros deuses. Isso ocorre porque, se não estivermos ouvindo e seguindo Suas instruções, então estamos fazendo o que quisermos ou seguindo as instruções de outra pessoa.

Note também que é por isso que Jesus foi testado oralmente pelos professores da lei várias vezes. De acordo com

Deuteronômio 13 e 18, se um profeta ou professor ensinava outra coisa senão os mandamentos que foram escritos por Moisés, eles eram considerados falsos profetas e levavam o povo de Deus após outros deuses. Jesus e Paulo foram testados dessa maneira várias vezes nas Escrituras, e sempre passaram no teste.

Esta é apenas outra razão pela qual é absolutamente certo que Jesus e Paulo não ensinaram e praticaram nada que fosse contra a Lei de Deus, conforme escrito por Moisés.

Alguns ensinam que observar a Lei de Deus é uma maldição. Eles ensinam o contrário. Obedecer os mandamentos de Deus é uma bênção; é a desobediência para eles que é uma maldição. Aqui está uma amostra de versículos que ensinam que a obediência é realmente uma bênção, e quem não gostaria de receber bênçãos?



Salmo 112:1

1 Aleluia! Como é feliz o homem que teme (a YHWH) o Senhor e tem grande prazer em seus mandamentos!

Salmo 119:1-2

1 Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei (de YHWH) do Senhor! 2 Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo o coração o buscam!

Salmo 128:1

1 Como é feliz quem teme (a YHWH) ao Senhor, quem anda em seus caminhos!

Provérbios 8:32

32 "Ouçam-me agora, meus filhos: Como são felizes os que guardam os meus caminhos!"

"Agora, portanto, ouçam, meus filhos, porque bem-aventurados os que seguem meus caminhos."

Isaías 56:2

2 Feliz aquele que age assim, o homem que nisso permanece firme, observando o sábado, para não profaná-lo, e vigiando sua mão, para não cometer nenhum mal".

Para aqueles que distinguem erroneamente uma diferença entre o Antigo e o Novo Testamento (como se o Antigo Testamento não fosse das Escrituras), aqui está uma amostra de versículos no Novo Testamento que afirmam exatamente a mesma coisa.

Mateus 5:6

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos.

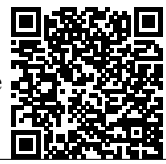
Mateus 5:10

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus.

Lucas 11:28

28 Ele respondeu: "Antes, felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e lhe obedecem".

Yeshua estava se referindo à TODA Palavra de Deus, que inclui Levíticos 11 e Levíticos 23.



Tiago 1:25

25 Mas o homem que observa atentamente a Lei perfeita que traz a liberdade, e persevera na prática dessa Lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer.

1 Pedro 3:14

14 Todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes. Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados.

Apocalipse 22:14

14 Abençoados são aqueles que praticam seus mandamentos, para que eles tenham direito à árvore da vida, e possam adentrar pelos portões da cidade. (BKJFiel)

Importante:

A citação da NVI de Apocalipse 22:14^a nesse versículo esta muito divergente das outras traduções que consultamos e por tanto decidimos citar a Bíblia King James Fiel como fonte principal nesse caso, mantendo também a versão NVI no rodapé

^a14 Felizes os que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas. (NVI)

No final, todos os crentes serão julgados em quão bem eles entenderam e praticaram a Palavra de Deus. A obediência é recompensada quando Ele voltar, e como resultado, seremos o menor ou o maior no reino.

Apocalipse 22:12

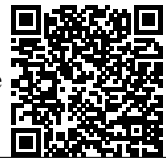
12 "Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez.

Se ensinarmos que alguma da Lei de Deus foi abolida e praticarmos isso, seremos menores no reino dos céus, na melhor das hipóteses. Somente aqueles que ensinam todos os mandamentos de Deus e os praticam serão maiores no reino dos céus. Se você ensina que Deus aboliu o sábado, por exemplo, (e talvez realmente acredite que Deus aboliria o "sinal eterno de Sua aliança") não importa quem você é ou o que mais você fez, você ainda será salvo, mas será o menor no reino de céu por toda a eternidade. Suas recompensas eternas estão comprometidas.

Mateus 5:17-19

17 "Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir (com proposito). 18 Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço (Lei e profetas), até que tudo se cumpra. 19 Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus.

Receberemos recompensa por nossas obras no dia do julgamento (quando Ele voltar). Para alguns, haverá tão poucas obras que mesmo sendo salvos, basicamente não terão recompensa eterna.



1 Coríntios 3:13-15

13 sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um. 14 Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. 15 Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo.

Todas as nossas obras devem ser julgadas, sejam boas ou más, e todas são incluídas na fórmula, resultando em nossas recompensas eternas.

2 Coríntios 5:10

10 Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.

Mais uma vez, todos serão julgados.

Romanos 14:10-11

10 Portanto, você, por que julga seu irmão? E por que despreza seu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus. 11 Porque está escrito: " 'Por mim mesmo jurei', diz o Senhor, 'diante de mim todo joelho se dobrará e toda língua confessará que sou Deus' ".

Nesse julgamento, daremos conta de tudo que fizemos em nossa vida a nosso Senhor.

Romanos 14:12

12 Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

Aqueles que se esforçaram para praticar a justiça, como Paulo, receberão a coroa da justiça.

2 Timóteo 4:7-8

7 Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. 8 Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda.

Portanto, este não é o julgamento da salvação, ou o julgamento do Grande Trono Branco.

Resumo da Obediência nas Escrituras:

Obediência é o nosso propósito.

Obediência é a evidência de nossa fé.

Obediência é amar a Deus e amar os outros.

Obediência é o mesmo que não pecar.

Obediência à Sua lei nos torna Seu povo peculiar.

Obediência deve ser nosso prazer.

Obediência é justiça.

A obediência leva a bênçãos e recompensas eternas.

Desobediência é o oposto de todas essas coisas.

Dizem que anos atrás, um homem estava prestes a empurrar um carrinho de mão através de uma corda bamba sobre as Cataratas do Niágara. Ele perguntou à multidão quantos acreditavam que



ele conseguiria. Muitos levantaram as mãos. Então ele perguntou quantos tinham fé suficiente para andar no carrinho de mão! Não, você não precisa atravessar as Cataratas do Niagara em um carrinho de mão para agradar a Deus, mas precisa do tipo de fé que o leva a agir em obediência aos Seus mandamentos.

Para finalizar, aqui estão alguns versículos adicionais a serem considerados:

Provérbios 10:8

8 Os sábios de coração aceitam mandamentos, mas a boca do insensato o leva à ruína.

1 Pedro 4:17

17 Pois chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e, se começa primeiro conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?

Apocalipse 22:14

14 Abençoados são aqueles que praticam seus mandamentos, para que eles tenham direito à árvore da vida, e possam adentrar pelos portões da cidade. (BKJFiel)

Atos 5:29

29 Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!"

Se quiser fazer alguma sugestão de melhora, ou reportar alguma discrepância por favor envie por email no seguinte endereço: hcpf0pyl7@mozmail.com

Por favor lembre que português não é a minha língua nativa e as traduções as vezes apresentam alguns desafios que fogem da trivialidade.

Toda glória e honra ao Pai Criador de tudo que nos reconciliou com Ele por meio de Yeshua.